

CRA - CÂMARA DE RECURSOS NATURAIS, CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS (PÔSTER)

NOME: DAIANI APARECIDA GOMES TEIXEIRA

TÍTULO: ANÁLISE DA RELAÇÃO OFERTA / DEMANDA E QUALIDADE DA ÁGUA NO MUNICÍPIO DE UBÁ-MG

AUTORES: FABRÍCIO OLIVEIRA RAMOS, DAIANI APARECIDA GOMES TEIXEIRA, FABRÍCIO OLIVEIRA RAMOS, FABRÍCIO OLIVEIRA RAMOS, DAIANI APARECIDA GOMES TEIXEIRA, LAÍS GUMIER SCHIMITH, LUCIANA R MARCELO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: RECURSO HÍDRICO, POÇO SEMI ARTESIANO, POTABILIDADE

RESUMO

O Planeta Terra possui dois terços de sua superfície ocupada por água, o que corresponde a 360 milhões de km² de um total de 510 milhões, porém 98% dessa água disponível é salgada. O consumo inconsciente de alguns recursos naturais vem sendo praticado há anos, e atualmente reflete na forma de escassez ou inviabilidade de tais recursos. O efeito antrópico sobre a natureza está diretamente ligado à alteração do ciclo natural da água, tal fato é retratado constantemente na mídia enfatizando sua escassez e maneira errônea com a qual é feita seu consumo e distribuição. As alterações causadas na quantidade, qualidade e distribuição dos recursos hídricos vem ameaçando a sobrevivência de toda a vida no planeta. Pensando na atual situação hídrica, o presente trabalho objetivou analisar alguns parâmetros da água disponível e oferecida no município de Ubá – MG, que vem sofrendo com a crise hídrica desde o início de 2014. Com a finalidade de analisar o atual estado da oferta e demanda da água foram coletados dados censitários através de levantamento bibliográfico. Além disso um questionário semiestruturado está sendo aplicado aos moradores de dois bairros, com questões que ajudarão na percepção da qualidade da água utilizada pela população. Com base nos dados preliminares dos questionários é possível observar que até agora todos os entrevistados concordam no tópico que questiona a características organoléptica da água, evidenciando alguma alteração na qualidade da água fornecida, que só poderá ser esclarecida depois das análises. A próxima fase do projeto será analisar amostras de água oriundas de poços residenciais e da rede de distribuição da empresa responsável pelo abastecimento, tendo como base os dados estabelecidos pela portaria Nº 2.914/2011 do Ministério da Saúde. Tendo em vista o tema abordado, observa-se a necessidade de práticas de sensibilização que demonstrem como a qualidade da água oferecida depende do estado de conservação do manancial.